

5

Formule Sua Idéia

J. L. May

“Formular” significa afirmar ou expressar de forma definida e sistemática. Consiste no processo de passar o que está se pensando para a forma escrita. Enquanto não se formula uma idéia, ela não passa de um pensamento impreciso, muitas vezes sem uma direção definida. O que o pregador faz com uma idéia determinará o sucesso de sua comunicação.

Uma idéia para sermão é uma ferramenta com a qual se trabalha para compor uma mensagem. Toda boa mensagem começa com um pensamento valioso. Suponhamos que você compre um machado. É só uma ferramenta. Ele não tem poder para fazer nada por si só. O uso que se faz dele determina se ele vale ou não o preço que custou. Se pendurá-lo na parede e nunca usá-lo, seu valor jamais será reconhecido. Se, contudo, tirá-lo de lá e concentrar seus esforços nele, poderá cortar uma árvore. A diferença está na sua concentração para realizar algo útil. Toda boa idéia precisa de um alvo.

ALVOS GERAIS

Que tipo de resposta você espera em relação à sua mensagem? Enquanto você não souber o que espera de seus ouvintes, não conseguirá atingir a resposta desejada. Para tanto, vejamos quatro objetivos que um sermão pode ter.

1. Ensinar ou informar. Neste tipo de sermão, não se pode esperar uma atitude visível e imediata da parte dos ouvintes. É elaborado para dar informações, de modo que os ouvintes consigam aplicá-las em suas vidas.

2. Estimular. Uma mensagem planejada para instigar à ação evoca uma resposta mais imediata. Trata-se de uma lição que não somente provê informações, mas também motiva os ouvintes a agir segundo essas informações de maneira decisiva. Hebreus 10:24 diz para considerarmos como podemos nos motivar uns aos outros. O propósito deste tipo de mensagem é instigar à ação.

Batsell Barrett Baxter sugeriu o seguinte: “É necessário haver esse tipo de sermão, porque mesmo as convicções mais fortes morrem se não forem reavivadas — as faíscas do fogo de ontem geralmente morrem, se não caem numa nova chama”¹.

3. Convencer. O propósito deste tipo de mensagem é levar os ouvintes à submissão à Palavra de Deus. A maioria das mensagens evangelísticas são deste tipo. São elaboradas para convencer a pessoa do pecado, para convencê-la a obedecer ao evangelho de Cristo, ou mudar algo que esteja errado em sua vida. Foi esse o tipo de sermão que Pedro pregou em Atos 2 e Estêvão, em Atos 7. Ambos os sermões incluem “correção e repreensão”, lições que Paulo mencionou em 2 Timóteo 4:2. São, muitas vezes, as mais difíceis de se apresentar, porque a maioria das pessoas resiste a mudanças. Mas, bem apresentadas, tais mensagens geralmente produzem os resultados mais visíveis.

4. Consolar e animar. Por vezes, a congregação só precisa ser reanimada. Um dos propósitos primários da pregação deve ser edificar (Efésios 4:12–16). Durante tempos difíceis, o povo de Deus precisa de mensagens que revigorem e desenvolvam fé. As duas epístolas de Pedro foram escritas para fortalecer a fé durante tempos difíceis.

IDÉIAS DEFINIDAS

Para definir o propósito da mensagem que você tem em mente, você precisa disciplinar-se a transformar idéias em palavras. Ao anotar uma idéia, você começa a perceber se refletiu bem nela. Por exemplo, você pode pensar que a igreja precise de algum ensino sobre a ceia do Senhor. É uma idéia valiosa, mas é muito ampla e

¹ Batsell Barrett Baxter, *Speaking for the Master* (“Falando para o Mestre”). Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1972, p. 56.

genérica. O que os membros precisam saber mais a respeito da ceia do Senhor? Se precisam saber tudo sobre a ceia do Senhor, será necessário dividir as informações formando uma série. Você não conseguirá ensinar-lhes tudo o que precisam em uma única lição. É melhor comunicar uma mensagem específica por vez.

Passe sua idéia para o papel na forma de um objetivo. Comece com: "Meu objetivo é..." Por exemplo: "Meu objetivo é ensinar a igreja a (ou estimular a igreja a almejar... convencer a igreja a... encorajar a igreja a) tomar a ceia do Senhor mais ciente de seu significado". Esta é uma afirmação muito ampla que pode tomar muitas direções diferentes, mas é um ponto de partida.

UMA DIREÇÃO ESPECÍFICA

Para decidir qual direção tomar, resolva primeiro se você quer ensinar, estimular, convencer ou animar. Num sentido, tudo isso pode ser feito, mas é melhor reduzir seu objetivo a um único ponto. Certifique-se de que seu objetivo é apropriado para a congregação e para a ocasião. A seguir, anote todas as maneiras que você puder imaginar para atingir esse objetivo. Você ainda está tentando formular uma idéia dentro de um objetivo específico que pode ser alcançado num único sermão ou lição. Um sermão sem objetivo claro vagueará de um pensamento para outro, sem atingir um ponto definido.

Ao desenvolver uma lição sobre a ceia do Senhor, você poderia fazer uma lista de opções como esta:

"Posso ajudar a igreja a participar da ceia do Senhor mais ciente de seu significado...
... ensinando-lhe o que o fruto da videira e o pão sem fermento simbolizam.
... explicando o tremendo preço que Jesus pagou por nossos pecados.
... sugerindo passagens bíblicas a serem lidas durante a comunhão.
... convencendo os irmãos a ocuparem suas mentes com pensamentos pertinentes.
... sugerindo que fechem os olhos para melhorar a concentração.

... tornando-a uma celebração do perdão dos nossos pecados.
... ensinando por que Deus quer que nos reunamos semanalmente para participar dessa festa.
... estimulando todos com os benefícios que recebemos dela.
... explicando o significado da comunhão.
... estudando todas as coisas de que a ceia do Senhor nos faz lembrar".

Não se pode tomar todas essas direções de uma vez. É melhor decidir qual desses caminhos atingiria melhor seu propósito ou satisfaria a necessidade da igreja. Obviamente, todos eles seriam benéficos! Com o tempo, poderá abordar a todos, mas não podem ser incluídos numa única mensagem. É melhor apresentar bem um conceito do que apresentar várias idéias superficialmente.

Tendo considerado cada possibilidade, você finalmente aperfeiçoará o objetivo da sua mensagem, dando-lhe uma direção específica, descrevendo assim seu objetivo: "Meu objetivo será estimular a igreja a participar da ceia do Senhor mais ciente de seu significado, explicando que se trata de uma celebração do perdão de nossos pecados". Agora, você tem um objetivo específico que lhe dá uma direção definida. Sua preparação será muito mais fácil a partir daqui. Sabe para onde está indo e pode direcionar sua preparação para esse caminho.

CONCLUSÃO

A fim de desenvolver bem seus pensamentos, dando prosseguimento à preparação da mensagem, você precisa permanecer fiel a esse propósito. Mesmo se decidir alterar ou aprimorar o propósito definido, seja fiel ao objetivo final. Não saia da rota. Um trem descarrilado não vai a lugar algum.

Como desenvolver a mensagem para atingir o objetivo traçado? Nas próximas lições, você aprenderá a selecionar e coordenar seus pensamentos em direção ao seu objetivo, levando seus ouvintes consigo neste processo.

Autor: J. L. May

Série: *Atos*

© Copyright 2002, 2003 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS